

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL
GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL**

CATARINA LUZIA MACIEL SOARES FERNANDES

**PARATY X LAMEGO:
INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE DUAS POTÊNCIAS CRIATIVAS**

NITERÓI

FEVEREIRO – 2022

CATARINA LUZIA MACIEL SOARES FERNANDES

**PARATY X LAMEGO:
INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE DUAS POTÊNCIAS CRIATIVAS**

Trabalho projetual apresentado na Universidade
Federal Fluminense no curso de Produção
Cultural para a obtenção do título de Bacharel.
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Flávia Lages de Castro.

NITERÓI

FEVEREIRO – 2022

Ficha catalográfica automática - SDC/BCG
Gerada com informações fornecidas pelo autor

F363p Fernandes, Catarina Luzia Maciel Soares
PARATY X LAMEGO: INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE DUAS POTÊNCIAS
CRIATIVAS / Catarina Luzia Maciel Soares Fernandes ; Flávia
Lages de Castro, orientador. Niterói, 2021.
36 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Produção
Cultural)-Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e
Comunicação Social, Niterói, 2021.

1. Intercâmbio Cultural. 2. Produção intelectual. I.
Castro, Flávia Lages de, orientador. II. Universidade Federal
Fluminense. Instituto de Arte e Comunicação Social. III.
Título.

CDD -



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PRODUÇÃO
CULTURAL

ATA DA SESSÃO DE ARGUIÇÃO E DEFESA DE TRABALHO FINAL II

Ao sétimo dia do mês de Fevereiro de 2022, às quatorze horas, realizou-se de forma remota (online), excepcionalmente, em conformidade com a Decisão Nº. 100/2020 de 21/05/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Fluminense, a sessão pública de arguição e defesa do Trabalho Final II intitulado **“PARATY X LAMEGO: INTERCMBIO CULTURAL ENTRE DUAS POTÊNCIAS CRIATIVAS”**, apresentado por **Catarina Luzia Maciel Soares Fernandes**, matrícula 214033104, sob orientação do(a) Prof(a). Dr(a). Flávia Lages.

A banca examinadora foi constituída pelos seguintes membros:

1º Membro (Orientador(a)/Presidente): Dr^a. Flávia Lages

2º Membro: Dr. Mário Pragmácio

3º Membro: Bac. Stephany Lins

Após a apresentação do(a) candidato(a), a banca examinadora passou à arguição pública. O(a) discente foi considerado(a):

Aprovado

Reprovado

Com nota final após arguição:

10,0

E para constar do respectivo processo, a coordenação de curso elaborou a presente ata que vai assinada pelo presidente da banca:

Presidente da Banca

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer em primeiro lugar à Deus, por ser meu mestre e me orientar em todos os meus passos e escolhas, por me dar sabedoria e força para superar qualquer dificuldade e enfrentar todos os desafios, e por ser meu sustento em todos os momentos da minha vida. Sem Ele eu nada seria.

Em segundo lugar à UFF (Universidade Federal Fluminense), minha faculdade do coração: obrigada por disponibilizar a oportunidade de fazer a mobilidade acadêmica para Portugal e assim proporcionar a melhor experiência da minha vida.

Em terceiro lugar ao Instituto Politécnico de Viseu, em particular à Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, que me recebeu e acolheu com tanto carinho, mesmo com todas as adversidades no período de pandemia, pela formação curricular e pelas experiências que vivi.

Aos docentes, que de uma maneira ou de outra, me transmitiram ensinamentos que certamente me acompanharão para a vida. Em especial à Professora Flávia Lages, que aceitou o desafio de me orientar neste projeto e me acolheu e ensinou com muito carinho e compreensão.

Ao jornalista Humberto Costa, de Lamego, que me trouxe a ideia deste projeto lindo e permitiu que eu pudesse elaborar e colocar no papel e quem sabe tirar do papel e executar este intercâmbio cultural.

E meu agradecimento mais que especial à minha mãe Iara Maciel pelo apoio e amor, pela dedicação e paciência que teve comigo ao longo de toda a minha vida, sem dúvidas ela é o meu braço direito e o meu pilar. À minha tia Lia de Oliveira, que foi essencial para minha vinda para Portugal, ela contribuiu de maneira muito especial com todo seu amor incondicional, carinho e zelo por mim e pela minha mãe, ela é nosso anjo da guarda enviado por Deus em nossas vidas! E à minha dinda Marli Maciel, por estar presente em todas as situações mais importantes da minha vida, por ser minha amiga e confidente e mesmo com toda a distância que nos separa fisicamente ela faz parte de todos os meus dias. Amo vocês!

Não posso deixar de agradecer também à minha família e aos amigos que contribuíram para que eu pudesse chegar aqui. A todos vocês meu muito obrigada!

RESUMO

Esse trabalho é sobre o projeto de intercâmbio cultural entre as cidades de Paraty no Rio de Janeiro/Brasil e Lamego em Viseu/Portugal. A principal proposta é realizar de forma interativa e online uma única Festa de Nossa Senhora dos Remédios, a padroeira das duas cidades, de maneira que se una o calendário oficial de cada uma, assim como suas tradições e cultura. O trabalho está dividido em duas partes. A primeira parte aborda um pouco da história das cidades e seus pontos em comum. Na segunda parte é possível compreender melhor o projeto, seus objetivos, cronograma e orçamento. O principal objetivo deste projeto é promover a troca de experiências entre duas culturas intimamente ligadas pela fé.

Palavras-chave: intercâmbio, cultura, fé, interatividade, coprodução, Produção Cultural.

ABSTRACT

This work is about the cultural exchange project between the cities of Paraty in Rio de Janeiro/Brazil and Lamego in Viseu/Portugal. The main proposal is to hold a single Feast of Nossa Senhora dos Remédios, the patron saint of the two cities, in an interactive and online way, so that the official calendar of each one, as well as their traditions and culture, is united. The work is divided into two parts. The first part addresses a bit of the history of cities and their commonalities. In the second part it is possible to better understand the project, its objectives, schedule and budget. The main objective of this project is to promote the exchange of experiences between two cultures closely linked by faith.

Keywords: Exchange, culture, faith, interactivity, co-production, Cultural Production.

LISTA DE TABELAS

| | |
|---------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Cronograma de pré-produção | 34 |
| Tabela 2 – Cronograma de produção | 34 |
| Tabela 3 – Cronograma de pós-produção | 34 |
| Tabela 4 – Orçamento | 35 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| PARTE 1 – O TEMA | 10 |
| 1- COMO SURTIU A IDEIA DO INTERCÂMBIO CULTURAL | 11 |
| 2- REGIÕES ACOLHEDORAS DO INTERCÂMBIO | 11 |
| 2.1 Enquadramento histórico da cidade de Lamego | 11 |
| 2.2 Enquadramento histórico da cidade de Paraty | 13 |
| 3- PONTOS EM COMUM ENTRE PARATY E LAMEGO | 14 |
| 3.1 Religião: a fé como elemento de aproximação cultural | 15 |
| 3.2 Cultura: cidades irmãs e criativas | 18 |
| 3.3 Patrimônio: a valorização do território | 20 |
| 3.4 Turismo: Desenvolvimento econômico regional | 22 |
| 4- POSSÍVEIS FORMAS DE FINANCIAMENTO | 23 |
| 5- A IMPORTÂNCIA DO PRODUTOR CULTURAL | 23 |
| | |
| PARTE 2 – O PROJETO | 27 |
| 1. Apresentação | 28 |
| 2. Objetivos | 29 |
| 2.1 Objetivo Geral | 29 |
| 2.2 Objetivos específicos | 29 |
| 3. Justificativa | 30 |
| 4. Open Call - Processo Seletivo | 30 |
| 5. Estratégia de ação | 32 |
| 5.1 Pré-Produção | 32 |
| 5.2 Produção | 32 |

| | |
|---|-----------|
| 5.3 Pós-Produção | 32 |
| 6. Plano de comunicação e divulgação | 32 |
| 7. Acessibilidade | 33 |
| 8. Contrapartida | 33 |
| 9. Cronograma | 34 |
| 10. Orçamento | 35 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 37 |

PARTE 1 – O TEMA

1. COMO SURTIU A IDEIA DO INTERCÂMBIO CULTURAL

Fui aprovada no Edital de Mobilidade Acadêmica para estudar em Portugal, um semestre da licenciatura em Gestão Cultural, Patrimonial e Turística na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL). Uma das disciplinas escolhidas foi o Projeto/Estágio, no qual iniciei um estágio acadêmico no Teatro Ribeiro Conceição em Lamego. Foi a melhor experiência da minha vida, onde tive o prazer de conhecer e me apaixonar por essa cidade chamada Lamego.

Em um dos dias de estágios tive a oportunidade de conhecer o Jornalista Humberto Costa, com quem tive uma rápida conversa despretensiosa, onde ele me contou sobre a sua ideia de promover um intercâmbio cultural entre Paraty e Lamego, para estreitar os laços de amizade e cooperação entre essas duas cidades.

Fiquei curiosa em saber o motivo da escolha deste intercâmbio justamente com a cidade de Paraty, e para minha surpresa ele me apresentou diversos pontos em comum entre as duas cidades que são consideradas referências culturais em seus respectivos países.

Terminei o período do estágio, mas fiquei com este projeto guardado em meu coração e pedi autorização a ele para colocar no papel toda essa ideia e juntos executarmos este projeto incrível. Obviamente ele autorizou, e ainda autorizou para que eu pudesse utilizar no meu trabalho de conclusão de curso da UFF.

Então, cá estamos, prontos para captarmos os financiamentos necessários para que este lindo projeto saia do papel.

2. REGIÕES ACOLHEDORAS DO INTERCÂMBIO

2.1. Enquadramento Histórico da Cidade de Lamego

Cidade do tempo dos romanos, foi reconquistada definitivamente em 1057 por Fernando

Magno de Leão aos mouros. Em 1128, D. Egas Moniz, tem a tenência de Lamego. Como esta região fazia parte do Condado Portucalense, em 1146 Lamego passou a pertencer ao novo reino de Portugal.

Foi nesta cidade que teriam decorrido as lendárias Cortes de Lamego, onde teria sido feita a aclamação de D. Afonso Henriques como Rei de Portugal e se estabeleceram as "Regras de Sucessão ao Trono".

Quando os distritos foram instituídos em 1835 por uma reforma de Mouzinho da Silveira, Lamego foi inicialmente prevista como sede de distrito; mas nesse mesmo ano a sede do mesmo foi deslocada para Viseu, devido à sua posição mais central.

Na segunda metade do século XIX, sob a presidência do Visconde Guedes Teixeira, Lamego conheceu o caminho da modernização com a abertura de novas avenidas, ainda hoje consideradas as mais importantes da cidade. Já após a implantação da República e sob a presidência de Alfredo de Sousa, Lamego conhece novo surto de desenvolvimento, sendo nessa altura coberto o rio Coura, que até então passava a descoberto pela baixa da cidade.

É sede da diocese de Lamego (a única diocese portuguesa que não corresponde a uma capital de distrito), e no concelho são numerosos os monumentos religiosos, dos quais se destacam a Sé Catedral, a Igreja de São Pedro de Balsemão e o Santuário da Nossa Senhora dos Remédios, que dá também o nome a Romaria anual cujo dia principal é o 8 de Setembro, que é também o feriado municipal.

Lamego é um importante e incontornável centro histórico e cultural do Douro. Está situado na margem esquerda do rio Douro, conhecida como região Douro Sul e pertence ao distrito de Viseu da qual é considerada a segunda maior cidade e se encontra a 67 km de distância. O concelho possui uma área de 165,39 km² com pouco mais de 25 mil habitantes.

Conhecida também pela sua gastronomia, nas quais se destacam os seus presuntos,

fumados, o "cabrito assado com arroz de forno" e também conhecida pela produção de vinhos e espumantes.

2.2. Enquadramento Histórico da Cidade de Paraty

Antes da chegada dos europeus ao Brasil, a região da atual Paraty era habitada por indígenas guaianás. Por volta do ano 1000, estes foram expulsos para o interior do continente devido à chegada dos tupis, procedentes da Amazônia. No século XVI, quando os primeiros europeus chegaram à região de Paraty, esta era habitada pela tribo tupi dos tamoios.

Antiga Vila de Nossa Senhora dos Remédios de Paratii, fundada no alvorecer do século XVII, em 1667, e elevada à categoria de Cidade em 1844, Paraty é uma bela cidade do litoral brasileiro, localizada no Sul do Estado do Rio de Janeiro. Teve grande importância econômica devido aos engenhos de cana-de-açúcar, sendo considerada sinônimo de boa aguardente.

No século XVIII, destacou-se como importante porto por onde se escoava das Minas Gerais, o ouro e as pedras preciosas que embarcavam para Portugal. Porém, com a construção de um novo caminho da Estrada Real, desembocando diretamente no Rio de Janeiro, levou a cidade a um grande isolamento econômico.

Com pouco mais de 50.000 habitantes, dona de um excepcional conjunto arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, Paraty é famosa por manter vivas as suas tradições culturais e religiosas, com especial destaque para as da sua Padroeira, Nossa Senhora dos Remédios.

Após a abertura da Estrada Paraty-Cunha, e principalmente, após a construção da Rodovia Rio-Santos na década de 70, Paraty torna-se pólo de turismo nacional e internacional, devido ao seu bom estado de conservação e graças às suas belezas naturais.

Em sua área encontra-se o Parque Nacional da Serra da Bocaina, a Área de Proteção Ambiental do Caiuruçu, onde está a Vila da Trindade, a Reserva da Joatinga, e ainda, faz limite

com o Parque Estadual da Serra do Mar, a Mata Atlântica está por todo lado.

Está localizada ao nível do mar, em terreno localizado entre os rios Perequê Açu e Mateus Nunes, tendo sido projetada levando em conta o fluxo das marés. Como resultado, muitas das ruas do Centro Histórico colonial de Paraty são periodicamente inundadas pelo mar.

Passear pelo Centro Histórico de Paraty é entrar em outra época, onde o caminhar é vagaroso devido às pedras "pés-de-moleque" de suas ruas. As construções de seus casarões e igrejas traduzem um estilo de época e os misteriosos símbolos maçônicos que enfeitam as suas paredes nos levam a imaginar como seria a vida no Brasil de antigamente.

A título de curiosidade, há quem diga que o nome Paraty deriva da função inicial da sua edificação, por ser um presente para a Rainha utilizar como sua estadia de verão, tendo o Rei afirmado no momento de presenteá-la: “É uma cidade PARA TI”.

3. PONTOS EM COMUM ENTRE PARATY E LAMEGO

Lamego e Paraty são duas cidades possuidoras de traços comuns em vários setores, nomeadamente religião, cultura, patrimônio e turismo; os quais constituem um fator de união e aproximação entre essas duas cidades.

RELIGIÃO: As duas cidades possuem uma Padroeira comum: Nossa Senhora dos Remédios, cuja evocação é, curiosamente, realizada nas duas cidades no mesmo dia: 08 de Setembro.

CULTURA: Paraty é considerada um Centro Cultural por excelência. Lamego é possuidor de um valioso patrimônio cultural e monumental, considerada como Capital Cultural do Douro.

PATRIMÔNIO: O Centro Histórico de Paraty foi considerado Patrimônio Mundial da

Humanidade pela UNESCO, a mesma instituição que atribuiu idêntica classificação ao Douro Vinhateiro, região da qual Lamego faz parte integrante.

TURISMO: São duas cidades eminentemente turísticas, visitadas anualmente por milhares de estrangeiros.

A partir desses quatro pontos em comum, que serão abordados adiante com mais detalhes, é que surgiu a ideia do intercâmbio cultural e o projeto com a proposta de uma convivência democrática entre essas duas culturas, em que o objetivo é a busca pela integração, *“fomentando o potencial criativo e vital, resultante das relações entre diferentes agentes e seus respectivos contextos”* (Fleuri, 2005).¹

3.1. RELIGIÃO: A fé como elemento de aproximação cultural

Uma das principais marcas identitárias do Brasil e de Portugal é o catolicismo. E neste ponto Paraty e Lamego tem uma ligação divina: as duas cidades têm como Santa padroeira a Nossa Senhora dos Remédios, cuja data de comemoração é 08 de setembro, quando é realizada a festa mais importante e tradicional nas cidades.

Paraty:

A tradicional festa de Nossa Senhora dos Remédios tem sua origem na França, de onde se espalhou pela Península Ibérica e é celebrada em Paraty há mais de 300 anos, sendo uma das festas mais tradicionais de toda a cidade.

Em 1640, uma paratiana chamada Maria Jácome de Mello doou parte de sua sesmaria para que se construísse um novo povoado, exigindo ela, em contrapartida, que se erguesse uma

¹ FLEURI, Reinaldo Matias, in Palestra Proferida no V Colóquio Internacional Paulo Freire-2005. Disponível em: www.paulofreire.org.br/Textos/fleuri_2005_recife_resumo_e_texto_completo.pdf

capela em louvor à Nossa Senhora dos Remédios, santa de sua devoção. Foi assim que São Roque deixou de ser o padroeiro de Paraty, a partir da inauguração da primeira capela dedicada à Santa nas novas terras.

Contava a nova matriz com sete altares, sendo duas capelas internas. Em 1787, por ser uma igreja pequena para a população, cerca de 2.700 pessoas, iniciaram as obras de um novo templo em um local perto da antiga igreja.

Esta obra por ser grandiosa custou ao povo grande soma de dinheiro e, por falta de ajuda financeira, teve sua construção paralisada várias vezes.

Custeou e administrou o final da obra a piedosa senhora paratiense, Dona Geralda Maria da Silva, que por isto recebeu do Imperador Dom Pedro II o título de Dona do Paço. Em 07 de setembro de 1873 foi a igreja entregue ao culto público, precedendo à sua bênção uma procissão em que se trasladaram as imagens da Igreja da Santa Rita para a Matriz, costume que se conserva até hoje.

A festa da padroeira também se caracterizava por ser o retorno dos membros das famílias, parentes e amigos que residiam fora, para pedir alguma graça, "pagar" promessas" e desfrutar de dias de confraternização, a chamada Caravana da Saudade, em que eram recebidos com banda, discurso e flores no cais. Era também a oportunidade dos moradores da roça, irem à cidade para a Festa, fazer compras junto aos mercadores que se valiam da ocasião - sendo as barracas de roupas e utensílios de hoje uma permanência desse antigo costume.

Essa tradicional festa ainda guarda características passadas de geração a geração, como a participação de dezenas de crianças vestidas de anjo na procissão, portando cones de papel recheados de doces caseiros. A decoração da Igreja Matriz é feita com flores de papel crepom, em azul e branco, confeccionadas pelas senhoras da paróquia.

Em novembro de 1982, a Coroa de Nossa Senhora dos Remédios foi roubada. Desde

então, as imagens eram adornadas com insígnias de outros órgãos. Por iniciativa dos festeiros, em 2012, após estudos baseados em relatos e fotografias das peças originais, foram entregues à população de Paraty e a essa paróquia as respectivas coroas que foram depositadas novamente na imagem da Virgem dos Remédios e do Menino Deus, sendo elas confeccionadas com as mesmas dimensões, relevos e ornamentos das originais.

De estilo neoclássico, a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios em Paraty, também conhecida como Igreja da Matriz, apresenta a sobriedade e o despojamento característicos deste estilo. Destacam-se nesta igreja: a imponência da edificação, suas torres inacabadas, as imagens das antigas capelas, o retábulo das capelas internas do século XVIII e a pia batismal, do século XVII.

Lamego:

Em Lamego, no local onde se encontra o Santuário da Nossa Senhora dos Remédios, o monte de Santo Estêvão, existiu outrora uma capela em honra deste Santo, construída em 1361. Tratava-se de um templo pequeno e modesto, mandado edificar pelo bispo da diocese, D. Durão.

Em 1551, foi nomeado bispo de Lamego D. Manuel de Noronha que, para além de muitas obras existentes na cidade de Lamego, mandou erigir, no ano de 1568, a primeira capela em honra da Nossa Senhora dos Remédios, exatamente no monte de Santo Estêvão, e que hoje é designado por Pátio dos Reis.

Mais tarde, em 1750, a Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios, na época liderada pelo Cónego José Pinto Teixeira, devido à degradação da capela seiscentista, mandou-a demolir e construir um magnífico Santuário dotado de um amplo e harmonioso espaço para atrair mais peregrinos e capaz de acolher mais pessoas, ligando-o à cidade. Esta obra foi concluída em 1761. Neste mesmo ano, iniciaram-se no novo espaço, os ofícios religiosos, mas somente em 1778 é

que este Santuário foi inaugurado. Na época, o grandioso dia, dedicado à Padroeira Nossa Senhora dos Remédios, era assinalado a 5 de Setembro.

As festas foram crescendo ao longo dos tempos até se tornarem uma das mais grandiosas do país, ficando conhecida como “Romaria de Portugal”, e em 2020 foi nomeada como uma das 7 Maravilhas da Cultura Popular Portuguesa, na qual os rituais religiosos e profanos se misturam numa harmonia perfeita.

É oferecido um programa diversificado englobando exposições, concertos, desfiles, procissões, feiras, eventos culturais e desportivos de forma a atrair muitos veraneantes e foliões. Assim, durante estes dias de diversão é possível admirar a Marcha Luminosa, no dia 6 de Setembro à noite, e a Batalha das Flores, no dia seguinte à tarde, que percorrem as principais ruas da cidade. O momento mais alto desta celebração é a grandiosa Procissão do Triunfo, realizada no dia 8 de Setembro, na qual os andores ostentam imagens sagradas puxadas por juntas de bois, como manda a tradição. Nesta altura, as ruas ficam ricamente ornamentadas, ganhando uma nova dinâmica, onde a festa religiosa adquire toda a sua plenitude com uma fenomenal sessão de fogo pelos quatro cantos da cidade.

3.2. CULTURA: Cidades irmãs e criativas

Centro Cultural de grande relevância e Capital Cultural do Douro, assim são reconhecidas mundialmente as cidades de Paraty e Lamego.

A Cultura exerce um papel positivo de alimentar as trocas entre as múltiplas sociedades. E neste projeto é possível fazer essa troca e unir duas cidades com características únicas que atraem pessoas do mundo inteiro, movimentando o setor econômico e proporcionando melhor qualidade de vida para sua população.

Paraty:

Realizada desde 2003, a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) conta com a presença de escritores nacionais e estrangeiros que participam de palestras e debates nos prédios históricos ou em tendas armadas nas ruas.

A cada ano, a FLIP é dedicada à memória de um grande escritor já falecido. Como exemplos: em 2003, o homenageado foi Vinícius de Moraes; em 2004, Guimarães Rosa; em 2005, Clarice Lispector; em 2006, Jorge Amado; em 2007, Nelson Rodrigues; em 2008 Machado de Assis; em 2009 Manuel Bandeira; em 2010, Gilberto Freyre e, em 2014, Millôr Fernandes.

Também acontece em Paraty vários outros eventos culturais como: Festival da Pinga; Festa do Divino Espírito Santo; Festa de Nossa Senhora dos Remédios; Festa de Santa Rita; Parati em Foco; Mostra Rio-São Paulo de Teatro de Rua; Festival de Música Sacra; Festival da Cachaça; Encontro de Teatro de Rua; Carnaval; Festival Internacional de Fotografia; Encontro de Ceramistas; Festival Mimo de música; Bourbon Festival; Tollosa e Paraty Eco Festival.

Lamego:

Conhecida como capital cultural do Douro, por sua inequívoca riqueza do patrimônio cultural, Lamego tem um dos festivais mais importantes de Portugal: o ZigurFest, que há 11 anos fomenta a criação artística e o desenvolvimento cultural junto a um coletivo que dá oportunidade a novos talentos e visibilidade às mais variadas expressões artísticas contemporâneas.

Atualmente o ZigurFest consolidou-se como uma tradição anual da cidade de Lamego e tem o reconhecimento e apoio de várias instituições, e mais recentemente da DGARTES - Ministério da Cultura. Hoje faz parte da agenda oficial das Festas dos Remédios e do roteiro de Festivais Nacionais, atraindo principalmente o público jovem para a Festa mais tradicional de Lamego.

Este festival tem sido importante também para fomentar o turismo na cidade, tendo em vista

que os jovens convidam amigos de outras localidades para conhecerem Lamego, e assim, quem vem de fora claramente aproveita para fazer o roteiro turístico pela cidade e por aquilo que a região tem de melhor.

“Hoje o ZigurFest não é apenas um festival de música, mas uma outra forma de viver a cidade e de descobrir novos artistas. Enquanto projeto cultural, apostamos todos os anos na descoberta artística, sem nos repetirmos. Ao longo do tempo, o próprio projeto reinventou-se, explorando novos espaços e novas formas de se apresentar. Para nós, é algo bastante gratificante.”, explica Afonso Lima, diretor do projeto.

3.3. PATRIMÔNIO: A valorização do território

Quando a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) cria um instrumento legal para determinar a preservação dos patrimônios históricos e naturais, é caso para respeitar a importância desses belos lugares e paisagens.

E aqui temos mais um ponto em comum entre Lamego e Paraty, as duas cidades com uma diversidade inigualável, a que a UNESCO atribuiu particular atenção. São lugares únicos, protegidos, que conservam em si uma beleza ímpar que merece ser preservada e eternizada.

Paraty:

Com um importante acervo arquitetônico e ricas paisagens com belezas naturais, uma porção do território no qual estão localizados o núcleo histórico colonial de Paraty e a Ilha Grande, em Angra dos Reis, foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, em 5 de julho de 2019, por sua integração excepcional entre valores associados ao patrimônio cultural e ao natural; constituindo-se então, o primeiro sítio misto do Brasil.

O centro histórico se cerca de quatro áreas de conservação ambiental, que abrangem o

Parque Nacional da Serra da Bocaina, o Parque Estadual da Ilha Grande, a Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul e a Área de Proteção Ambiental de Cairuçu, um território de quase 149 mil hectares.

Lamego:

Lamego possui os mais belos e emblemáticos elementos patrimoniais de toda a região do Douro: do Castelo à Catedral da Sé, dos Solares ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, por onde passaram muitos povos que enriqueceram não só a cultura mas também as tradições da região.

Em 2001, a UNESCO classificou como Património Mundial 24.600 hectares do Alto Douro Vinhateiro, repartidos por 13 concelhos: Mesão Frio, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Alijó, Sabrosa, Murça, Carrazeda de Ansiães, Torre de Moncorvo, Lamego, Armamar, Tabuaço, S. João da Pesqueira e Vila Nova de Foz Côa.

O Alto Douro Vinhateiro é uma zona particularmente representativa da paisagem que caracteriza a vasta Região Demarcada do Douro, a mais antiga região vitícola regulamentada do mundo. A paisagem cultural do Alto Douro combina a natureza monumental do vale do rio Douro, feito de encostas íngremes e solos pobres e acidentados, com a ação ancestral e contínua do Homem, adaptando o espaço às necessidades agrícolas de tipo mediterrâneo que a região suporta.

E esta dualidade entre o que meio ambiente naturalmente oferece e o que o árduo trabalho do Homem conseguiu fazer é o que torna a paisagem do Vale do Douro tão única. Tudo isto, claro, não passou despercebido e fez a UNESCO classificar esta região como Património Mundial da Humanidade.

3.4. TURISMO: Desenvolvimento econômico regional

O turismo é um setor de atividade importante em Paraty e em Lamego, e a utilização da cultura para o desenvolvimento econômico é estratégia para fortalecer a identidade dessas duas cidades. O retorno direto se dá na forma de empregos e receita bruta, o que aumenta a importância e o potencial do setor cultural e criativo.

A ATLAS (Association for Tourism and Leisure Education) define turismo cultural como:

“o movimento de pessoas para atrações culturais fora do seu local de residência, com a intenção de compilar novas informações e experiências para satisfazer as suas necessidades culturais”
(ATLAS, 2005:24).²

Paraty:

Paraty é uma cidade com um centro histórico riquíssimo em termos arquitetônicos e culturais. A sua relação privilegiada com o mar, confere-lhe uma atratividade turística inigualável. O seu casario branco, as igrejas e o traçado urbano denunciam a sua origem colonial portuguesa.

Lamego:

O turismo monumental e religioso tem, do mesmo modo, marcado positivamente a região. É dessa forma que as unidades hoteleiras têm evoluído, apresentando atualmente qualidade para atrair os turistas mais exigentes.

A produção de vinho de elevada qualidade (vinho da região demarcada do Douro) é,

² RICHARDS, Greg (Ed.), Cultural Tourism in Europe, Association for Tourism and Leisure Education (ATLAS), 2005. Disponível em: www.tram-research.com/atlas

atualmente, uma das principais atividades econômicas da região. Vinho do Porto, vinho de mesa e espumantes são, portanto, um cartão de visita fundamental desta cidade.

4. POSSÍVEIS FORMAS DE FINANCIAMENTO

A valorização da cultura constitui um instrumento fundamental no diálogo entre Lamego e Paraty e para a execução deste projeto de intercâmbio cultural será necessário realizar um trabalho estratégico de proximidade entre os dois países, os dois municípios e as estruturas independentes, para a captação de recursos e financiamento dos custos.

Neste sentido já é possível contar com o apoio da Câmara Municipal de Lamego, com a Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal e com a Diocese de Lamego.

Também existe o interesse da Secretaria de Cultura de Paraty e do Consulado de Portugal no Rio de Janeiro, em fazer uma parceria importante neste projeto de aproximação das duas cidades.

Além disso, também poderão ser captados recursos através da inscrição em editais de financiamento tanto no Brasil, através das leis de financiamento à cultura, como na Lei Rouanet, e em Portugal, pela DGART (Direção Geral das Artes).

5. A IMPORTÂNCIA DO PRODUTOR CULTURAL

Ao elaborar este projeto e entender a responsabilidade de tirar do papel uma ideia e fazer acontecer, percebi a necessidade de abrir um tópico para exaltar o profissional de Produção Cultural e mostrar como são capazes de movimentar as estruturas culturais enraizadas socialmente.

Para refletirmos o papel do Produtor Cultural é importante destacar primeiro o significado da palavra Cultura, e neste tópico Flávia Lages de Castro e Luis Augusto Rodrigues,

professores do curso de Produção Cultural da Universidade Federal Fluminense (UFF), destacam em seu livro as duas definições de Cultura:

As duas posições acerca da Cultura, tanto o sentido antropológico – que assume que todas as sociedades e grupos são produtores de Cultura – quanto o sentido Iluminista – que afirma que existem sociedades ou grupos mais cultos que outros – se equiparam a pensar Cultura como unidade que se constitui por meio de confronto, na negociação e na imposição de uns e outros. (CASTRO; RODRIGUES, 2017, p. 7).³

Apesar da palavra cultura não ser recente, seu estudo começou a ganhar mais importância no momento em que a Antropologia surgiu como área de conhecimento, a partir do século XVIII. Mas, somente a partir do século XIX, com a sistematização do conhecimento, o conceito de cultura teve estágios de evolução.

Um dos primeiros autores a formular o conceito de cultura, foi Edward Taylor, que descreveu que "Cultura ou Civilização, tomada em seu amplo sentido etnográfico, é o conjunto complexo que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costume e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem na condição de membro da sociedade."

A partir de meados do século XIX para o século XX, esse conceito de cultura sustentado pelo pressuposto evolucionista foi refutado especialmente pelo antropólogo Franz Boas, que propõe o método histórico de pluralizar a cultura a partir de um "relativismo cultural", assim a cultura deixa de ser uma única cultura, para se tornar um modo de vida.

Outro pensador marcante é Clifford Geertz, que dá uma nova dinâmica ao conceito de cultura a partir de uma definição semiótica. Segundo Geertz, a cultura é a própria condição de existência dos seres humanos, na qual, os indivíduos compreendem as suas ações através da mediação nas relações entre si, da produção de sentidos e significados.

"Compreender a cultura de um povo expõe a sua normalidade sem reduzir sua

³ CASTRO, Flávia Lages de ; RODRIGUES, Luiz Augusto. **Cultura e gestão cultural**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

particularidade.” (GEERTZ, 1989).⁴

E é nesse processo de mediação e produção de sentidos e significados que o Produtor Cultural se torna o profissional com maior importância para o fomento da cultura. Essa importância se dá pela necessidade do mercado cultural ter intermediadores que fossem o elo entre quem faz a cultura e quem incentiva a produção de cultura.

A autora Ana Carla Fonseca Reis define muito bem o intermediário cultural na pessoa do produtor cultural, conforme trecho abaixo, de seu livro *Marketing cultural e financiamento da cultura*:

“Já os intermediários culturais funcionam como facilitadores ou apoiadores, por exemplo, os curadores, órgãos de representação estrangeira, como consulados e câmaras de comércio e produtores culturais (...) Quanto aos produtores culturais, podem ser encarados como a sociedade em geral, formada por anônimos que desenvolvem projetos que reforçam sua identidade cultural (REIS, 2003).⁵

Flávia Lages de Castro e Luis Augusto Rodrigues, definem o Produtor Cultural como:

Propomos inicialmente uma distinção básica e essencial: *produtores de cultura* somos todos, já *produtores culturais* pode designar os sujeitos sociais envolvidos no fomento das aproximações entre indivíduos/grupos e expressões e práticas culturais, notadamente as do universo da arte. (CASTRO; RODRIGUES, 2017, p. 11).⁶

Entretanto, no que tange a utilização da Cultura, eles citam Bordieu::

[...] é um termo com presença histórica, ou seja, colocado no tempo e espaço, realizado sobre a pressão destas variáveis e um campo de disputa (BORDIEU, 1989) que dada sua amplitude possível tanto é usada como forma de uniformização, adestramento e sujeição social quanto de libertação. (CASTRO; RODRIGUES, 2017, p. 8).⁷

⁴ GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. São Paulo: LTC, 1989.

⁵ REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura. São Paulo: Ed. Thomson, 2003.

⁶ CASTRO, Flávia Lages de ; RODRIGUES, Luiz Augusto. Cultura e gestão cultural. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

⁷ CASTRO, Flávia Lages de ; RODRIGUES, Luiz Augusto. Cultura e gestão cultural. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

A cultura, como produção de conhecimento e, principalmente, como entretenimento, tem movimentado de maneira crescente, importantes índices mercadológicos que impulsionam a expansão da indústria cultural nacional e internacional, desenvolvendo-se assim, um importante mercado para atuação do produtor cultural.

Dessa forma, é possível atingir o que Leonardo Brant explica em seu livro *Mercado cultural: Panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos*, sobre a espiral do progresso da atividade cultural:

O desenvolvimento sócio-econômico proporcionado pela atividade cultural se dá de forma espiralar, ligando todos os elementos e aumentando a base estrutural que garanta a consolidação do espírito crítico da sociedade e da autonomia dos cidadãos. Este processo ocorre ao mesmo tempo em que estrutura um mercado capaz de fornecer insumos necessários, oferecendo base sólida à sociedade e proporcionando um crescimento cíclico em progressão geométrica, com a ampliação de sua base. Por esta razão, neste segmento espiralado e, portanto, convergente, a cada novo círculo completado realiza-se o processo cultural e a cada novo círculo iniciado aumenta-se a potência de envolver um número cada vez maior de agentes na realização deste processo (para, num futuro desejado, poder alcançar o número total dos cidadãos de uma sociedade). Igualmente, a espiral permite visualizar que o crescimento do setor, proporcionado pela inserção de mais um anel, deverá ser acompanhado pelo crescimento de todo o sistema. (BRANT, 2004, p. 53-54).⁸

É a partir daí que surgem as grandes festas populares como por exemplo, a festa de Nossa Senhora dos Remédios, como expressão cultural de Paraty e Lamego, objeto deste projeto de intercâmbio cultural, onde é nítido o papel fundamental e estratégico do Produtor Cultural, visto que este é o responsável pela intermediação e união de duas potências criativas, de forma que a Cultura de cada uma delas seja respeitada e destacada democraticamente.

Portanto, conclui-se que o produtor cultural tem o dever político e social de interligar a sociedade com a Cultura. E através do projeto de intercâmbio cultural é possível cumprir essa função social e, ao mesmo tempo, permitir a cooperação e coprodução de duas culturas diversas e ao mesmo tempo tão semelhantes.

⁸ BRANT, Leonardo. Mercado cultural: panorama crítico e guia prático para a gestão e captação de recursos. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Escrituras, 2004.

PARTE 2 – O PROJETO

1. Apresentação

O projeto nasceu da ideia do jornalista lamecense Humberto Costa, que atua em Lamego (Portugal) há anos e tem um carinho especial pela cidade de Paraty, no Rio de Janeiro. Apesar de não conhecer pessoalmente a cidade, Humberto pesquisou a fundo tudo sobre Paraty, que assim como Lamego também é um patrimônio cultural mundial, além de ter outros pontos em comum, já explicitados anteriormente.

O principal ponto em comum que existe entre Lamego e Paraty é a padroeira Nossa Senhora dos Remédios, que é homenageada no dia 8 de setembro nas duas cidades, com uma grande festa. E é neste ponto que o projeto se concretiza, através de uma festa interativa.

Lamego e Paraty são Patrimônios Mundiais da Unesco, e também foram cenários importantes na história de seus países. Por este e outros motivos, temos a honra de unir e prestigiar essas duas cidades especiais.

A festa em homenagem à padroeira das cidades, que já faz parte do calendário oficial de cada município e também faz parte do orçamento anual de cada um, será o ponto de ligação e o palco para a concretização do projeto.

O intercâmbio cultural visa o desenvolvimento regional integrado de Paraty e Lamego, através da realização de um *open call* para selecionar os grupos de diversos setores culturais das duas cidades, que farão parte de uma festa interativa, e que contará com transmissão online nas plataformas digitais, promovida pela nossa equipe.

A cidade de Paraty vai acolher referências da cultura de Lamego, que serão selecionadas pelo público, nos segmentos: gastronomia, artes, música, artesanato e literatura.

Por sua vez, Lamego vai trazer elementos culturais de Paraty que serão apresentados durante os dias de festa.

A festa de Nossa Senhora dos Remédios acontece todos os anos em setembro, portanto as

datas serão conciliadas entre as duas cidades, para que seja possível a execução do projeto.

Durante os dias de realização do projeto será produzido um vídeo/reportagem sobre os lugares mais emblemáticos das duas cidades e um conjunto de entrevistas com seus representantes, dos setores da Cultura, Patrimônio, Religião e Turismo.

É importante salientar que esse é um projeto em andamento, na busca de financiamento em Portugal e no Brasil, logo o orçamento e o cronograma apresentados mais à frente poderão ser atualizados no momento da captação. Também vale ressaltar, que, não serão contabilizados os custos das festas, por já pertencerem ao orçamento anual de cada cidade.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Este projeto visa promover a cultura, o patrimônio, a arte e a fé, com o intercâmbio entre as cidades de Paraty e Lamego, através da coprodução interativa e itinerância de artistas, identidades e práticas culturais dessas duas cidades.

2.2 Objetivos específicos

- Promover iniciativas culturais inovadoras que tragam dinamismo para os centros urbanos das duas cidades com elevado valor patrimonial.
- Estimular a produção e a criatividade cultural e salvaguardar os traços essenciais da cultura e patrimônio locais, reforçando a imagem externa das duas cidades enquanto territórios que acolhem as artes, a criatividade e a fé.
- Oferecer aos visitantes experiências culturais diferenciadas e interativas, intensificando a captação de fluxos turísticos para as duas regiões.
- Estabelecer e consolidar cenários de intercâmbio, itinerância e coprodução entre

territórios que são patrimônios históricos culturais.

3. Justificativa

A elaboração deste projeto se justifica pelo enquadramento na Lei 8.313/91, no que consta no **Art. 1º**, especialmente nos incisos **VII** - desenvolver a consciência internacional e o respeito aos valores culturais de outros povos ou nações; e **VIII** - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória. E no que consta no **Art. 3º**, inciso II - fomento à produção cultural e artística, mediante: e) realização de exposições, festivais de arte e espetáculos de artes cênicas ou congêneres.

Também se justifica na oportunidade de unir a fé, as tradições e a cultura de duas cidades com fundamental importância no desenvolvimento de seus respectivos países e será uma oportunidade de unir as tradições antigas com a modernidade.

Apesar de antigas, Lamego e Paraty atraem os olhares de pessoas de todas as idades, e o uso de novas tecnologias permitirá a interatividade e promoverá o desenvolvimento cultural, turístico e econômico das duas cidades.

Pretende-se, assim, com a aplicação deste projeto, proporcionar o diálogo entre culturas de cidades irmãs, democratizando o conhecimento de seus habitantes, costumes, valores, músicas, gastronomia, criações artísticas, literatura, através de um intercâmbio bilateral, onde será possível trocar experiências, favorecendo assim o desenvolvimento de ambas as cidades.

4. Open Call - Processo Seletivo

Para a realização do projeto, serão selecionados artistas individuais ou duplas de artistas

dos seguintes segmentos culturais: gastronomia, artesanato, música, artes plásticas, literatura, através de um *Open Call*, que servirá para escolher, por voto do público local, representantes residentes ou naturais das cidades de Lamego e Paraty.

Para o artista ou dupla selecionada, serão atribuídas passagem, hospedagem e alimentação pelos dias de apresentação.

Dessa forma, o projeto consegue movimentar a cultura local e proporcionar à comunidade irmã, de forma democrática, apresentações inéditas.

A QUEM É DIRIGIDO?

Artistas residentes ou naturais de Lamego e Paraty.

COMO FUNCIONA?

01 (um) artista ou dupla de cada segmento será selecionado por voto do público de sua respectiva cidade, através de votação online. São os segmentos: Gastronomia, artes plásticas, artesanato, música e literatura. Irão se apresentar na cidade irmã, presencialmente, em data a ser estabelecida, totalmente custeados pelo projeto, para assim desenvolverem suas obras artísticas.

COMO SE FAZ A INSCRIÇÃO E ATÉ QUANDO?

Através do formulário online, em período a ser definido.

QUANDO OS PROJETOS SERÃO APRESENTADOS?

Em setembro, no período de 10 dias durante as Festas de Nossa Senhora dos Remédios a serem realizadas respectivamente em Lamego e em Paraty.

5. Estratégia de ação

A pré-produção, produção e pós-produção têm duração de 3 meses e seguem as estratégias especificadas abaixo:

5.1 Pré-Produção (42 dias)

- Contratação da equipe para o Open Call
- Criação da Rede Social e plataforma para votações online
- Divulgação do Open Call
- Elaboração do formulário e abertura das inscrições para o processo seletivo
- Reunir materiais de apoio (currículos dos artistas, making of, etc) a serem postados junto às informações para a pré seleção
- Definição dos 5 primeiros colocados de cada categoria para a grande final e escolha feita pelo público
- Divulgação dos selecionados
- Buscar patrocínios e apoios em cada cidade

5.2 Produção (14 dias)

- Preparar ordem do dia
- Mapeamento dos selecionados e agendamento das viagens
- Contratar e reservar os serviços de catering e hospedagem
- Contratar os demais profissionais da equipe

Festa (10 dias)

- Recepção e acompanhamento dos selecionados
- Divulgação nas mídias locais e internacionais
- Realizar a transmissão interativa
- Preparar as artes dos conteúdos a serem postados (curiosidades, fotos, making of, etc).

5.3 Pós-Produção (21 dias)

- Preparar relatórios de prestação de contas
- Avaliação e medição da visibilidade alcançada por mídia espontânea (clipping) e por meios digitais (sites e redes sociais)

6. Plano de Comunicação e Divulgação

No plano de Comunicação e Divulgação está prevista a contratação dos seguintes prestadores de serviço:

- Designer Gráfico (identidade visual do projeto)
- Assessoria de Comunicação (elaboração e distribuição de press release para os veículos de comunicação - jornais, rádios, canais televisivos e sites)
- Gestão de Redes Sociais, incluindo o impulsionamento
- Profissional para registros em vídeo e fotos.

7. Acessibilidade

- O projeto atende ao disposto no Artigo 27, inciso II do Decreto 5761/06, que diz "proporcionar condições de acessibilidade a pessoas idosas, nos termos do art. 23 da Lei nº 10 741, de 1º de outubro de 2003, e portadoras de deficiência, conforme o disposto no art. 46 do Decreto 3 298, de 20 de dezembro de 1999, possuindo inclusive sanitário PNE.

- Todos os demais espaços onde o projeto será apresentado também serão avaliados quanto à acessibilidade referente ao art. 27, inciso II, do Decreto 5761/06 e podendo ser adaptados em caso de qualquer dificuldade verificada.

8. Contrapartidas

- **Social:**

- Através do projeto, oferecer à sociedade a oportunidade de conhecer e aprender sobre outras culturas e costumes de cidades que compartilham da mesma fé, através de palestras gratuitas para o público local, ministrada por convidados.

- Promover e estimular a doação de alimentos não perecíveis, que serão destinados às comunidades carentes locais, criando assim uma grande rede de solidariedade.

- **Patrocinadores:**

- Logomarca do patrocinador em todos os materiais de divulgação do projeto em formato digital.
- Menção e agradecimento ao patrocinador ao final de cada apresentação ou em qualquer ocasião durante o intercâmbio cultural.

9. Cronograma

- Pré-Produção (42 dias = 6 semanas)

| AÇÕES | sem 1 | sem2 | sem3 | sem4 | sem5 | sem6 |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Contratação da equipe para o Open Call | X | X | | | | |
| Criação da rede social e plataforma para divulgação e votação online | | X | | | | |
| Abertura de inscrições | | X | X | | | |
| Fazer a pré seleção | | | | X | X | |
| Final e votação online | | | | | X | X |
| Divulgação e contato com os selecionados | | | | | | X |

- Produção (14 dias = 2 semanas)

| AÇÕES | sem 1 | sem 2 |
|---|--------------|--------------|
| Preparar as ordens de cada dia | X | X |
| Mapeamento dos selecionados | X | |
| Contratar e reservar os serviços de catering e hospedagem | X | |
| Contratar os demais profissionais da equipe | X | |
| Agendamento e viagem | | X |

- FESTA (10 dias = 2 semanas)

| AÇÕES | sem 1 | sem 2 |
|--|--------------|--------------|
| Recepção e acompanhamento dos selecionados | X | X |
| Divulgação nas mídias locais e internacionais | X | X |
| Realizar a transmissão online | X | X |
| Preparar as artes dos conteúdos a serem postados (curiosidades, fotos, making of...) | X | X |

- Pós-Produção (21 dias = 3 semanas)

| AÇÕES | sem 1 | sem 2 | sem 3 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Viagem de volta | X | | |
| Preparar relatório de prestação de contas | | X | |
| Avaliação e medição da visibilidade alcançada por mídia espontânea (clipping) e por meios digitais (sites e redes sociais) | X | X | X |

10. Orçamento (90 dias)

| | GRUPOS DE DESPESA | QTD | UNIDADE | QTD DE UNIDADE | VALOR UNITÁRIO (R\$) | TOTAL DA LINHA (Qtd x Unidade x Valor unitário) |
|---------------------------|---------------------------------------|-----|-----------------------|----------------|----------------------|---|
| 1 | PESSOAL | | | | | |
| 1.1 | Direção de Produção | 1 | serviço | 1 | 7.000,00 | 7.000,00 |
| 1.2 | Assistente de Produção | 2 | serviço | 1 | 4.000,00 | 8.000,00 |
| 1.3 | Produtor Executivo | 1 | serviço | 1 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| 1.4 | Produtor em Lamego | 2 | serviço | 1 | 6.000,00 | 12.000,00 |
| SUBTOTAL PESSOAL | | | | | | R\$ 33.000,00 |
| 2 | ESTRUTURA | | | | | |
| 2.1 | Locação de sala de produção Paraty | 1 | diária | 12 | 200,00 | 2.400,00 |
| 2.2 | Locação de sala de produção Lamego | 1 | diária | 12 | 200,00 | 2.400,00 |
| SUBTOTAL ESTRUTURA | | | | | | R\$ 4.800,00 |
| 3 | LOGÍSTICA | | | | | |
| 3.1 | Transporte - Paraty | 1 | diária | 10 | 400,00 | 4.000,00 |
| 3.2 | Transporte - Lamego | 1 | unidade | 10 | 400,00 | 4.000,00 |
| 3.3 | Passagem Aérea Paraty x Lamego | 12 | unidade (ida e volta) | 1 | 5.500,00 | 66.000,00 |
| 3.4 | Passagem Aérea Lamego x Paraty | 12 | unidade (ida e volta) | 1 | 5.500,00 | 66.000,00 |
| 3.5 | Catering - Paraty | 1 | diária | 10 | 500,00 | 5.000,00 |
| 3.6 | Catering - Lamego | 1 | diária | 10 | 500,00 | 5.000,00 |
| 3.7 | Hospedagem Paraty | 15 | diária | 1 | 250,00 | 3.750,00 |
| 3.8 | Hospedagem Lamego | 12 | diária | 1 | 250,00 | 3.000,00 |
| SUBTOTAL LOGÍSTICA | | | | | | R\$ 156.750,00 |
| 4 | DIVULGAÇÃO/MÍDIA E COMUNICAÇÃO | | | | | |
| 4.1 | Impulsionamento de postagens | 1 | dia | 5 | 50,00 | 250,00 |
| 4.2 | Mídia paga | 1 | dia | 15 | 10,00 | 150,00 |
| 4.3 | Gestor de Redes Sociais | 1 | serviço | 1 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| 4.4 | Designer Gráfico | 1 | serviço | 1 | 5.000,00 | 5.000,00 |

| | | | | | | |
|--|----------------------------------|---|---------|---|-----------|-----------------------|
| 4.5 | Assessoria de Comunicação | 2 | serviço | 1 | 6.000,00 | 12.000,00 |
| 4.6 | Transmissão Online | 1 | serviço | 1 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| 4.7 | Registro Audiovisual | 1 | serviço | 1 | 7.000,00 | 7.000,00 |
| SUBTOTAL DIVULGAÇÃO/MÍDIA E COMUNICAÇÃO | | | | | | R\$ 56.000,00 |
| 5 | DESPESAS ADMINISTRATIVAS | | | | | |
| 5.1 | Serviços e taxas administrativas | 1 | serviço | 1 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| 5.2 | Captação | 1 | serviço | 1 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| 5.3 | Assessoria Contábil | 1 | serviço | 1 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| 5.4 | Assessoria Jurídica | 1 | serviço | 1 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| SUBTOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS | | | | | | R\$ 13.000,00 |
| 6 | TOTAL DO PROJETO | | | | | R\$ 263.550,00 |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLEURI, Reinaldo Matias, in **Palestra Proferida no V Colóquio Internacional Paulo Freire-2005**. Disponível em: www.paulofreire.org.br/Textos/fleuri_2005_recife_resumo_e_texto_completo.pdf

RICHARDS, Greg (Ed.), **Cultural Tourism in Europe, Association for Tourism and Leisure Education (ATLAS)**, 2005. Disponível em: www.tram-research.com/atlas

CASTRO, Flávia Lages de ; RODRIGUES, Luiz Augusto. **Cultura e gestão cultural**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. São Paulo: LTC, 1989.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura**. São Paulo: Ed. Thomson, 2003.

BRANT, Leonardo. **Mercado cultural: panorama crítico e guia prático para a gestão e captação de recursos**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Escrituras, 2004.

SITES DE PESQUISA:

<https://www.cm-lamego.pt/municipio/historia>

<http://www.paraty.com.br/historia.asp>